Manual de Instruções

(Português)

Electrobombas Submersíveis para Drenagem DELTA

Série SP

Reserva-se o direito a Orlando & Araújos, S. A. de qualquer alteração sem aviso prévio.

ORLANDO & ARAÚJOS, S. A.
Rua da Primavera S/N | 4435-786 Baguim do Monte – PORTUGAL
Telefone 22 975 6774 | Telefax 22 975 6773
www.idealdelta.com | geral@idealdelta.com

Documentação Técnica

A instalação de electrobombas deve ser efectuada por técnicos devidamente habilitados, com conhecimentos gerais das características do produto e da legislação local aplicável.

MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM.

A electrobomba deverá ser movimentada e armazenada de preferência na posição vertical e dentro da embalagem.
Não empilhar as electrobombas.
Não elevar ou transportar a electrobomba suspendendo-a pelo cabo; utilizar a asa.

INSPECÇÃO PRELIMINAR.

Retirar a electrobomba da embalagem e verificar visualmente o seu estado.
Verificar se os elementos da chapa de características correspondem aos pretendidos, em particular os dados eléctricos (tensão, n.º de fases, frequência, potência) e se correspondem aos da rede eléctrica onde vai ser ligada a electrobomba.
No caso de qualquer anomalia ou situação de duvida, consultar o fornecedor, assinalando o defeito.

CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO.

A electrobomba deve ser utilizada respeitando as seguintes condições:
Temperatura do líquido a bombear: 0-30ºC.
Profundidade máxima de imersão: 10 m.
Variação sobre a tensão nominal: ±5%.
Arranques/hora: máximo 20.
A electrobomba não está preparada para bombear líquidos inflamáveis ou operar em ambiente com perigo de explosão.
Não pode ser utilizada em piscinas.

INSTALAÇÃO.

A instalação é uma operação de certa complexidade e deve ser executada por um instalador competente.
ATENÇÃO: Durante a instalação, observar todas as regras de segurança previstas pelos organismos oficiais e ditadas pelo bom senso.
Analisar o local onde vai ser instalada a bomba: se está ou não liberto de areias e outros detritos e, se as dimensões e tipo destes são compatíveis com a bomba.
Conforme as situações pode ser conveniente a utilização de uma válvula de retenção na tubagem de saída, para evitar o refluxo da água.
Verificar se existe um sistema que evite o trabalho em seco da bomba.
A bomba deve ser suspensa através de um cabo metálico, fixo à asa.
Nunca suspender pelo cabo de alimentação.
Nas electrobombas com interruptor de bóia, não desamarrar da asa o cabo do interruptor de bóia.

Evitar apoiar a bomba no fundo do poço ou cavidade; geralmente são superfícies pouco firmes e irregulares que não permitem o funcionamento da electrobomba na posição vertical.
O cabo de alimentação deve ser fixo de modo a não ficar demasiado esticado.
A ligação do cabo de terra deve ser fisicamente separada do cabo de tensão.
A electrobomba (monofásica ou trifásica) deve ser instalada com um quadro eléctrico com as funções de protecção contra sobrecarga, protecção contra curto-circuito e protecção contra o trabalho em seco.
O arrefecimento do motor é feito pela própria água a bombear; por este facto, o motor (zona da camisa inox) não deve ficar a descoberto mais do que 15 minutos.
A ligação da bomba monofásica deve ser feita de acordo com a figura 1. Um esquema semelhante vai colado no interior da tampa da caixa que contem o condensador e barra de ligadores.
No caso da bomba trifásica deverá ser verificado se o sentido da rotação está de acordo com a seta. Este deverá ser anti - horário observando a turbina do lado do furo da base.
Antes de ligar à rede verificar a resistência de isolamento da instalação (mín. 100MΩ) e a correcta ligação do fio de terra.

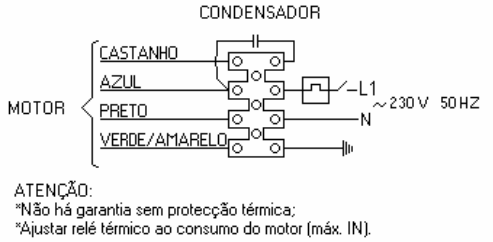


FIG. 1

Na eventualidade de anomalia de funcionamento da electrobomba deve contactar os nossos Serviços Técnicos.

ORLANDO & ARAÚJOS, S. A.
Rua da Primavera S/N | 4435-786 Baguim do Monte – PORTUGAL
Telefone 22 975 6774 | Telefax 22 975 6773
www.idealdelta.com | geral@idealdelta.com